

1T21

Release de Resultados



Relações com Investidores

DRI@metrorio.com.br

<http://metrorio.ri.invepar.com.br>

Destques

O NÚMERO DE PASSAGEIROS PAGANTES, LINHAS 1 E 2, CAIU 47,7% NO 1º TRIMESTRE

- O número de passageiros pagantes das Linhas 1 e 2 no 1T21 foi de 19,2 milhões, menor em 17,4 milhões quando comparado ao 1T20, impactado pela menor circulação de passageiros, devido à adoção de medidas de isolamento social.

O EBITDA TOTALIZOU REDUÇÃO R\$ 30,3 MILHÕES NO 1T21, QUEDA DE 183,9% EM RELAÇÃO AO 1T20

- A queda do EBITDA está relacionada com os efeitos adversos provocados pela pandemia do Coronavírus.

O RESULTADO DO EXERCÍCIO FOI PREJUÍZO DE R\$ 78,3 MILHÕES

- O resultado é explicado pela diminuição das receitas tarifárias, devido à redução no número de passageiros em função das políticas de isolamento social adotadas pelo Estado e Município do Rio de Janeiro, para contenção da transmissão da COVID-19.

Indicadores Seleccionados (Milhões)	1T21	1T20	▲
PAX Pagantes - L1 e L2	19,2	36,6	-47,7%
Receita Líquida (R\$)	100,9	176,2	-42,8%
EBITDA(R\$)	(30,3)	36,0	-183,9%
Lucro/Prejuízo do Exercício (R\$)	(78,3)	(6,3)	250,8%

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2021. A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 1T21. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2020, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

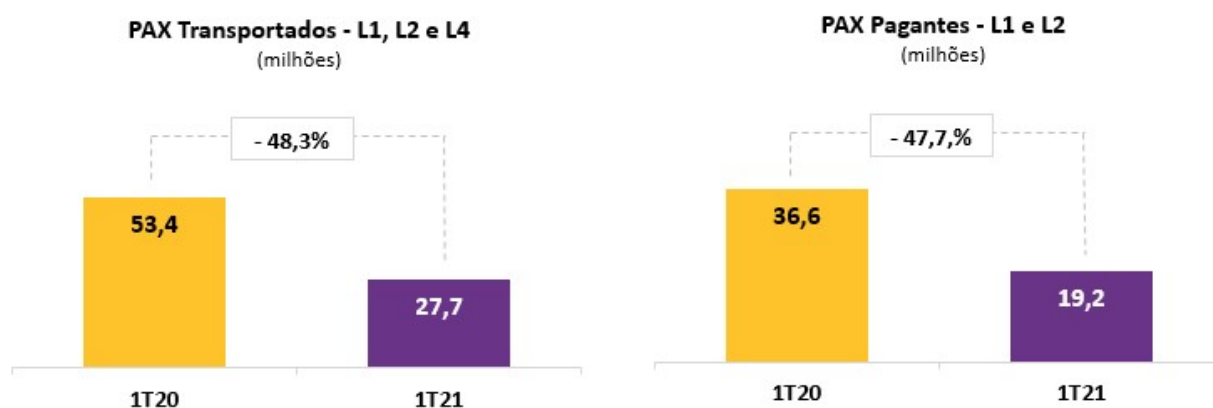


RESULTADOS

RESULTADOS OPERACIONAIS

Desempenho Operacional (Milhões)	1T21	1T20	▲	mar/21	mar/20	▲
MetrôRio – PAX Pagantes - L1 e L2	19,2	36,6	-47,7%	6,6	9,1	-27,5%
MetrôRio – PAX Transportados - L1, L2 e L4	27,7	53,4	-48,3%	9,6	13,3	-28,0%

No primeiro trimestre de 2021, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram (pagantes e não pagantes) 27,7 milhões de passageiros, representando uma queda de 48,3% em relação ao mesmo período de 2020. No resultado do mês de março de 2021, a redução é menor, na ordem de 28,0%. A frustração de demanda decorre ainda das medidas de isolamento social.



Em relação aos passageiros pagantes nas Linhas 1 e 2, verificamos uma diminuição de 47,7% no 1T21 em relação a 1T20 e de 27,5% no mês de março deste ano comparado com o ano passado. Esta queda em relação ao ano anterior também reflete os impactos da COVID-19 e os consequentes efeitos do distanciamento social adotado.



PAX Transportados - Linhas 1, 2 e 4 (milhões)



RESULTADOS FINANCEIROS

Na tabela abaixo estão listados os principais índices que auxiliarão no entendimento dos resultados financeiros da Companhia, apresentados a seguir.

Inflação, Câmbio e Juros	1T21	1T20	▲
Dólar Final do Período (R\$)	5,70	5,20	9,6%
CDI Final do Período	2,65%	3,65%	-1,0 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	2,21%	5,42%	-3,2 pp
TR Final do Período	0,00%	0,00%	0,0 pp
TR Acumulado	0,00%	0,00%	0,0 pp
TJLP Final do Período	4,39%	5,09%	-0,7 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	4,70%	5,72%	-1,0 pp

<https://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpsq.asp?id=txcotacao>

http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-segmentos-e-setoriais/serie-historica-do-di.htm

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

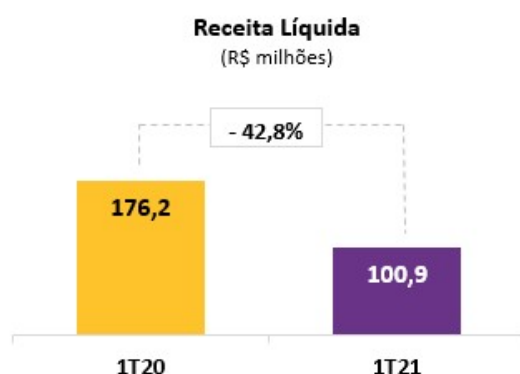
Receitas

Receita Operacional (R\$ Milhões)	1T21	1T20	▲
Receitas Tarifárias	95,6	167,6	-43,0%
Receitas Não Tarifárias	9,4	14,2	-33,8%
Receita Bruta	105,0	181,8	-42,3%
Deduções da Receita Bruta	(4,1)	(5,6)	-27,3%
Receita Líquida	100,9	176,2	-42,8%

Em março de 2021, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (AGETRANSP), com base no contrato de concessão, autorizou um aumento da tarifa no MetrôRio em até 26%, passando de R\$ 5,00 para R\$ 6,30, com vigência a partir de 02 de abril de 2021. Entretanto, em função da crise provocada pela

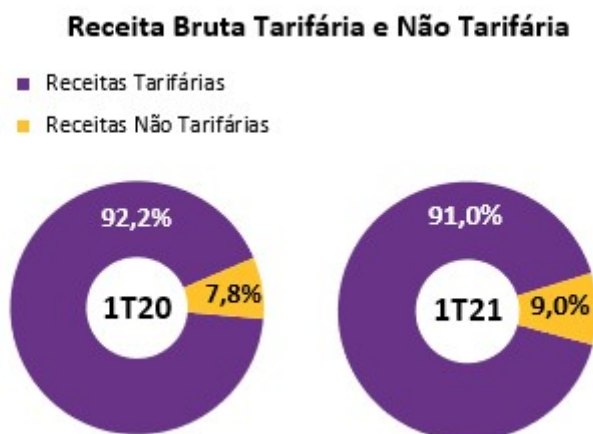


disseminação do novo Coronavírus, o MetrôRio, em conjunto com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, assinou termo aditivo ao Contrato de Concessão que, dentre outras coisas, estabeleceu a tarifa de R\$ 5,80, a partir do dia 11 de maio de 2021.



No 1º trimestre de 2021, a Receita Líquida da Companhia diminuiu 42,8%, totalizando R\$ 100,9 milhões. Esta queda é explicada pela forte redução de passageiros devido ao isolamento social decretado pelo Poder Público como forma de combater o contágio pela COVID-19, reduzindo em 43% as receitas tarifárias do período.

As Receitas Tarifárias representam mais de 90% do total de receitas operacionais da Companhia. Como exemplos de Receitas Não Tarifárias temos: arrecadação com “co-location” (antenas de operadoras de celular e roteadores Wi-Fi nas estações), aluguel de espaço físico e publicitário, venda de casco do Cartão Giro e contratos de parcerias por associação da marca do contratante ao MetrôRio, além da receita de operação e manutenção da Linha 4.



Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	1T21	1T20	▲
Pessoal	(48,8)	(60,0)	-18,7%
Conservação & Manutenção	(35,3)	(21,6)	63,0%
Operacionais	(32,8)	(39,5)	-17,0%
Despesas Administrativas	(14,3)	(19,1)	-24,7%
Depreciação & Amortização	(40,1)	(39,7)	0,8%
Custos & Despesas Operacionais	(171,3)	(179,9)	-4,8%

Os Custos e Despesas operacionais do MetrôRio reduziram 4,8% no 1T21. Os gastos com pessoal tiveram decréscimo de 18,7% devido a redução do quadro funcional em virtude da reestruturação operacional adequada à nova demanda de passageiros. Em Conservação & Manutenção, o aumento de 63,0% está relacionado com gastos elevados na manutenção dos trens, devido ao processo natural de desgaste.



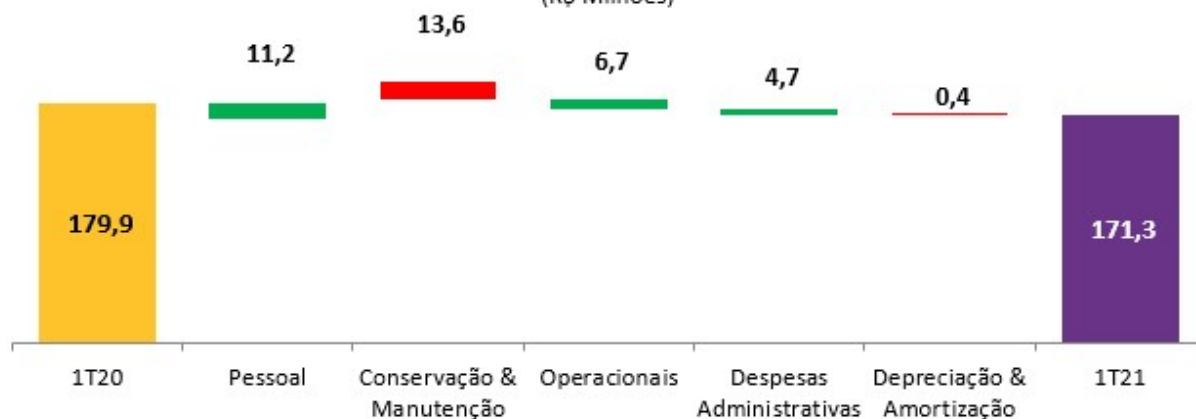
Composição dos Custos e Despesas Operacionais



A redução de 17% nos custos operacionais resulta da realização de uma menor quantidade de ações corretivas e preventivas não essenciais, ou seja, sem impactos para a confiabilidade das operações, e de um menor consumo de energia devido à redução da distância percorrida pelos trens, em função da adequação do modelo operacional à nova demanda de passageiros resultante da pandemia. Já nas Despesas Administrativas, a queda de 24,7% é explicada pela redução nos serviços compartilhados, além de redução de provisões estimadas para locação e telecomunicações, em relação ao período do 1T20.

Variação dos Custos e Despesas Operacionais

(R\$ Milhões)



EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	1T21	1T20	▲
Lucro (Prejuízo) do período	(78,3)	(6,3)	1142,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	47,5	8,5	465,5%
(+) IRPJ & CSLL	(39,6)	(5,8)	594,7%
(+) Depreciação & Amortização	40,1	39,7	0,8%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	(30,3)	36,0	-183,9%
Receita Líquida	100,9	176,2	-42,8%
Margem EBITDA (%)	-30,0%	20,5%	-50,4 p.p



A Companhia registrou um EBITDA de R\$ 30,3 milhões negativos no 1T21, representando uma queda de 183,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA apresentou variação negativa de 50,4 pontos percentuais em relação ao 1T20, atingindo -30%. Essa redução é decorrente, principalmente, dos efeitos adversos da pandemia do Coronavírus nos negócios, que provocaram redução relevante na Receita Operacional Líquida no montante de R\$ 75,4 milhões.

EBITDA e Margem EBITDA
(R\$ Milhões)



Variação do EBITDA
(R\$ Milhões)



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T21	1T20	▲
Resultado Financeiro Líquido	(47,5)	(8,5)	493,8%
Receitas Financeiras	6,4	18,2	-65,2%
Juros	3,6	16,7	-79,0%
Variação monetária e cambial	2,8	1,4	100,0%
Despesas Financeiras	(53,9)	(26,7)	102,6%
Juros	(39,8)	(24,2)	65,1%
Variação monetária e cambial	(1,3)	(2,1)	-35,0%
Outros	(12,8)	(0,4)	3075,0%

O Resultado Financeiro Líquido do primeiro trimestre de 2021 piorou na comparação com o mesmo período do ano passado. A diminuição dos juros da receita financeira acompanhou a queda nos indicadores que remuneraram esses ativos financeiros. Além disso, houve aumento nas despesas financeiras principalmente por conta dos custos para a nova emissão de debêntures, mais detalhada no capítulo de Endividamento deste *Release*.

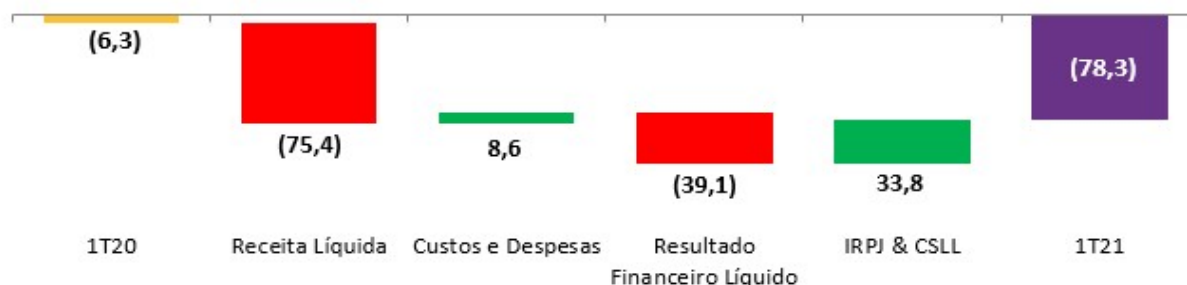


Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	1T21	1T20	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	(78,3)	(6,3)	1142,9%

O MetrôRio apurou prejuízo de R\$ 78,3 milhões no primeiro trimestre de 2021. Isto ocorreu, principalmente pela queda nas receitas tarifárias em função das medidas de isolamento social em vigor no Estado do Rio de Janeiro, o que impactou negativamente o fluxo de passageiros.

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	1T21	1T20	▲
Dívida Bruta	(1.229,9)	(1.022,0)	20,3%
Curto Prazo	(109,3)	(341,4)	-68,0%
Empréstimos e Financiamentos	-	(65,9)	-100,0%
Debêntures	(109,3)	(275,5)	-60,3%
Longo Prazo	(1.120,6)	(680,6)	64,6%
Empréstimos e Financiamentos	-	(317,2)	-100,0%
Debêntures	(1.120,6)	(363,4)	208,4%
Disponibilidades	160,2	150,6	6,4%
Caixa e equivalentes de caixa	142,1	75,5	88,2%
Aplicações Financeiras	18,0	75,1	-76,0%
Dívida Líquida	(1.069,7)	(871,4)	22,8%

A Dívida Bruta do MetrôRio subiu 20,3% no 1T21 quando comparado ao 1T20. Em janeiro de 2021 a Companhia efetuou sua 9ª emissão de debêntures no valor total de R\$1,2 bilhão com vencimento em 2031, o que alongou o perfil da dívida. A captação de recursos ocorreu em fevereiro, em seu montante integral. Com os recursos desta captação as dívidas anteriores da Companhia com o BNDES, com a Caixa



Econômica Federal, a 8ª emissão de debêntures e o capital de giro com o Banco do Brasil foram quitadas no primeiro trimestre de 2021.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	1T21	1T20	▲
Adição ao Imobilizado	0,1	0,4	-75,0%
Adição ao Intangível (Software & Outros)	0,0	0,5	-100,0%
Investimentos na Concessão	16,1	26,6	-39,8%
Total Investido	16,2	27,5	-41,1%

Nos primeiros três meses de 2021, o MetrôRio investiu R\$ 16,2 milhões, uma redução de 41,1% em relação ao mesmo período de 2020. Esse valor foi destinado, principalmente, para aquisição de peças sobressalentes, benfeitorias em máquinas e equipamentos e equipamentos de operação e infraestrutura, com objetivo de manutenção e confiabilidade da operação. Dentre os projetos mais relevantes deste trimestre, podemos destacar: revitalização das abóbadas do Centro de Manutenção, substituição dos sistemas de detecção de incêndio das estações das linhas 1 e 2 e substituição do banco de baterias, com o objetivo de manter a energia de ativos críticos da operação.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2021

Guilherme Walder Mora Ramalho

Diretor de Relações com Investidores



Sobre a Companhia

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em dezembro de 2009 passou a fazer parte do Grupo Invepar.

A concessionária MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, totalizando 42 quilômetros e incluindo 36 estações localizadas na Zona Sul, Zona Norte e o Centro.

O prazo da concessão termina em 2038.

Metrô na Superfície

É uma extensão do metrô composta por duas linhas de ônibus operadas e padronizadas pelo MetrôRio, que conecta as estações Botafogo e Antero de Quental aos bairros Humaitá, Jardim Botânico e Leblon.

Linha 4

O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.



Anexos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	1T21	1T20	▲
Receita Bruta	105,0	181,8	-42,3%
Receitas com Pedágio	95,6	167,6	-43,0%
Receitas Acessórias	9,4	14,2	-33,8%
Deduções da Receita Bruta	(4,1)	(5,6)	-27,3%
Receita Líquida	100,9	176,2	-42,8%
Custos & Despesas	(171,3)	(179,9)	-4,8%
Pessoal	(48,8)	(60,0)	-18,7%
Conservação & Manutenção	(35,3)	(21,6)	63,0%
Operacionais	(32,8)	(39,5)	-17,0%
Despesas Administrativas	(14,3)	(19,1)	-24,7%
Depreciação & Amortização	(40,1)	(39,7)	0,8%
RESULTADO OPERACIONAL	(70,4)	(3,6)	1855,6%
Resultado Financeiro Líquido	(47,5)	(8,5)	465,5%
Receitas Financeiras	6,4	18,2	-65,2%
Juros sobre aplicações financeiras	3,6	16,7	-79,0%
Variação monetária ativa	2,4	0,8	187,5%
Variações cambiais ativas	0,5	0,6	-33,3%
Despesas Financeiras	(53,9)	(26,7)	102,6%
Comissões e despesas bancárias	(7,8)	(0,2)	7600,0%
Juros passivos	(5,0)	(7,2)	-29,6%
Variação monetária passiva	(1,1)	(0,5)	120,0%
Variações cambiais passivas	(0,2)	(1,5)	-86,7%
Juros sobre debêntures	(34,8)	(17,0)	105,9%
Outros	(5,0)	(0,2)	2400,0%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	(118,0)	(12,0)	882,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	1,7	-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	39,6	4,1	890,0%
IR & CSL	39,6	5,8	594,7%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(78,3)	(6,3)	1142,9%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ Milhões)	1T21	2020
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	142,1	15,5
Aplicações financeiras	18,0	49,3
Créditos a receber	7,2	10,9
Estoques	79,2	79,1
Impostos a recuperar	6,1	8,8
Adiantamentos	13,6	16,7
Partes relacionadas	0,1	0,1
Outros	0,0	0,0
Total do Circulante	266,5	180,3
Ativo não Circulante		
Aplicações financeiras	-	7,2
Partes relacionadas	0,0	-
Créditos a receber	9,8	9,8
Impostos a recuperar	6,1	6,0
Impostos diferidos ativos	193,9	154,3
Depósitos judiciais	29,2	27,0
Imobilizado	46,6	49,3
Intangível	2.029,1	2.056,8
Total do Não Circulante	2.314,8	2.310,5
TOTAL DO ATIVO	2.581,2	2.490,8

Passivo (em R\$ Milhões)	1T21	2020
Passivo Circulante		
Fornecedores	89,5	105,1
Empréstimos e financiamentos	-	263,7
Debêntures	109,3	671,7
Impostos a recolher	1,7	1,8
Obrigações com empregados e administradores	23,6	21,3
Concessão de serviço público	-	-
Adiantamentos de clientes	22,3	21,8
Dividendos e JSCP	2,6	2,6
Partes relacionadas	96,2	32,7
Outros	-	-
Total do Circulante	345,1	1.120,6
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	119,5
Debêntures	1.120,6	-
Partes Relacionadas	-	58,4
Impostos a recolher	0,3	0,2
Concessão de serviço público	17,9	17,2
Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	32,7	31,7
Receita diferida	2,0	2,2
Outros	3,4	3,2
Total do Não Circulante	1.176,9	232,5
TOTAL DO PASSIVO	1.522,0	1.353,1
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.367,2	1.344,2
Reserva legal	0,5	-
Prejuízos Acumulados	(230,1)	-
Resultado do exercício	(78,3)	(229,6)
Total do Patrimônio Líquido	1.059,3	1.114,6
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	23,0
Total do Patrimônio Líquido	1.059,3	1.137,6
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.581,2	2.490,8

